

DE EDUCAÇÃO RURAL A EDUCAÇÃO DO CAMPO: MOVIMENTOS SOCIAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Gustavo Bruno Bicalho **Gonçalves** – UFMG

Agência Financiadora: CAPES

O presente trabalho analisa a convergência entre a perspectiva gerencialista de reforma para a educação no meio rural no Brasil representada pelo programa Escola Ativa e a perspectiva crítico-social representada pelo movimento Educação do Campo. A base empírica da pesquisa é uma análise do processo de implementação daquele programa, focando-se na correlação de forças presentes em suas reconfigurações, considerando tanto os processos de convergência das políticas em nível mundial, como a influência dos processos políticos engendrados pelos movimentos sociais no Brasil. Observa-se a emergência de um processo de negociação política que permite validar a segunda fase do programa junto a diferentes instâncias de articulação política e aumentar sua escala, abrindo uma nova perspectiva na condução das políticas que não reflete nem a abordagem gerencialista tradicional da primeira fase do programa, nem a abordagem crítico-social defendida pelo movimento Educação do Campo, mas se conforma em um terceiro tipo que viabiliza a recuperação de saberes oriundos da crítica e a pilotagem de políticas.